



## **MIGRAÇÕES RECENTES: OS ESPAÇOS DE OCUPAÇÃO E CONSTRUÇÃO DO MIGRANTE HAITIANO NO CONTEXTO CAXIENSE**

Debora Kieling Pavan (PIBIC-CNPq), Vania Beatriz Merlotti Heredia (Orientador(a))

O presente estudo faz parte da pesquisa “Migrações no século XXI: desafios e perspectivas”, desenvolvida pelo Núcleo de Estudos Migratórios da UCS. Tem como objetivo identificar, a partir dos principais fluxos migratórios que chegaram a Caxias do Sul no período de 2017, a inserção dos haitianos na cidade. O estudo é exploratório, de natureza quanti-qualitativa e tem como foco as mudanças sociopolíticas e econômicas provocadas pelos fluxos migratórios que chegaram a Caxias do Sul. A amostra foi constituída por 283 haitianos que procuraram o Centro de Atendimento ao Migrante (CAM) no ano de 2017. A pesquisa utilizou os registros do Banco de Dados do CAM bem como o método crítico, uma vez que toma o problema como parte da totalidade, no seu movimento e nas suas contradições. O método crítico possui viés histórico e traz para discussão o problema da pesquisa. O referencial teórico utilizado são de autores que sustentam as pesquisas de migração como Sayad (1998), Becker (1997), Baeninger/Peres (2017), Ambrosini (2009), Patarra (2005) e Uebel (2016). Os principais resultados encontrados evidenciaram que os haitianos que procuraram o CAM em 2017 tem faixa etária predominante entre 31 e 40 anos, solteiros e casados, com escolaridade média, o que pressupõe trabalho semiqualeficado. São em sua maioria do sexo masculino, embora o número de mulheres migrantes seja bastante elevado quando comparado a outras etnias. Dentre as rotas usadas, destaca-se a passagem pelo Panamá, Equador, Peru e Bolívia antes da entrada no Brasil pelo Acre, de onde se movimentam em direção ao Rio Grande do Sul, fazendo escala em São Paulo. Os haitianos encontram-se na cidade desde 2011, enfrentando uma série de dificuldades, sendo um grupo que luta para conquistar direitos continuamente por meio de suas associações. As dificuldades de inserção assemelham-se a de outros grupos étnicos principalmente devido aos preconceitos culturais que sofrem. A pesquisa está em andamento.

Palavras-chave: Migrações internacionais, Migrações recentes, Haitianos

Apoio: UCS, CNPq